



PLANO DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO 2024

SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA DE MOURA –  
LAR DE SÃO FRANCISCO

## ÍNDICE

CONVOCATÓRIA.....	3
MENSAGEM DA PROVIDORA.....	4
I. MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS.....	5
II. RESPOSTAS SOCIAIS .....	6
III. NOVOS PROJETOS .....	8
IV. SERVIÇO SOCIAL .....	8
V. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	10
VI. FISIOTERAPIA.....	16
VIII. RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	22
IX. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2024.....	23
IX.I. ENQUADRAMENTO.....	23
IX.II. RESPOSTAS SOCIAIS .....	24
IX.III. GASTOS .....	24
IX.IV. RENDIMENTOS .....	26
IX.V. CONCLUSÃO.....	30
Parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2024.....	31

# CONVOCATÓRIA



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOURA LAR DE S. FRANCISCO

### CONVOCATÓRIA

De harmonia com a alínea c) do art.º 22º do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia de Moura - Lar de São Francisco, convocam-se os Irmãos a reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sala de Sessões desta Santa Casa às 17 horas e 30 minutos do dia 30 de Novembro de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- **Apreciação e votação da acta da reunião da Assembleia Geral, datada de 30/03/2023.**
- 2- **Apreciação e aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2024.**
- 3- **Outros assuntos.**

Caso não se verifique a presença em número de Irmãos a que se referem os Estatutos, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número de Irmãos.

Moura, 07-11-2023

O Presidente da Assembleia Geral

\_\_\_\_\_  
a) Francisco José de Aragão Baixinho Cravo

## MENSAGEM DA PROVEDORA

Com vista ao cumprimento do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Moura, vínculo estatutário que une os irmãos desta Instituição, vem, mais um ano, a Mesa Administrativa submeter à apreciação e deliberação da Assembleia-Geral de Irmãos, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024.

O envelhecimento constitui um dos maiores desafios na atualidade. Sendo um processo multidimensional e dinâmico, no seu decurso tornam-se essenciais políticas de apoio e entidades com respostas que supram as necessidades daqueles que delas necessitam.

Neste contexto, surge a importância do trabalho desenvolvido pela nossa Instituição.

Com respeito pela nossa missão, visão e valores, as atividades que projetámos desenvolver, no ano de 2024, terão como foco o auxílio ao próximo e o desenvolvimento de serviços e atividades que promovam a individualidade, a qualidade de vida e a satisfação das necessidades dos nossos utentes. Em simultâneo, esteve presente, como base de elaboração do presente plano, a solidez financeira característica da nossa Instituição

Contaremos para o próximo exercício, à semelhana dos anos anteriores, com o indispensável empenho e entrega por parte da nossa equipa de colaboradores, dos restantes órgãos sociais e de todos os irmãos.

# I. MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS

## • MISSÃO

Prestação de cuidados individualizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar a satisfação das atividades de vida diária, procurando aproximar pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e da valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

## • VISÃO

Promoção de respostas sociais de forma sustentada, integradas numa rede de parceiros sociais, assim como a constituição de um modelo de referência enquanto instituição. em relação aos serviços

prestados.

## • VALORES

Qualidade do serviço;  
Igualdade; Respeito;  
Solidariedade;  
Humanismo.

## • OBJETIVOS

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, assegurando alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer; Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a: contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, promover a autonomia do indivíduo, a sua individualidade e a humanização dos serviços prestados, assim como garantir e respeitar a autonomia dos clientes.

## II. RESPOSTAS SOCIAIS

A Santa Casa da Misericórdia de Moura exerce a sua atividade através de 1 unidade funcional, o Lar de São Francisco, por meio de 3 respostas sociais, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia (CD) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

- **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)**

A nossa ERPI proporciona serviços permanentes e ininterruptos aos seus clientes. Nesta resposta social, é realizado um trabalho de apoio constante, nas várias esferas de vida dos idosos, procurando:

- Contribuir para estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável, promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento;
- Potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível e humanizado.

Pretendemos, em 2024, manter as boas práticas instituídas no funcionamento desta resposta social, assim como o desenvolvimento de novas estratégias, privilegiando o bem-estar do utente.

- **CENTRO DE DIA (CD)**

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, durante o período diurno, onde é assegurado, pela Instituição, o transporte dos clientes.

O Centro de Dia assume um papel fundamental no âmbito do bem-estar social e físico dos clientes, promovendo o desenvolvimento de relações sociais assim como a prestação de cuidados personalizados.

O Centro de Dia surge, de igual modo, como uma resposta que possibilita o retardamento da Institucionalização, facilitando, ao cliente, a possibilidade de permanecer no seu domicílio e beneficiar, em simultâneo, de serviços adequados às suas necessidades.

Durante a pandemia, esta resposta social sofreu alterações na sua atividade, uma vez que houve a necessidade da suspensão do seu funcionamento.

No presente momento, o Centro de Dia encontra-se em funcionamento e, em 2024, esperamos recuperar a frequência que mantivemos em anos anteriores, através da divulgação desta resposta social junto da comunidade.

- **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)**

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta que consiste na prestação de serviços diários no domicílio dos clientes, no âmbito da higiene pessoal, higiene habitacional, distribuição de refeições e tratamento de roupa.

Esta resposta detém grande importância junto da comunidade, uma vez que facilita o desenvolvimento de relações sociais, o combate ao isolamento, assim como o retardamento da Institucionalização, promovendo o apoio necessário aos utentes e famílias.

Em 2024, pretendemos manter o normal funcionamento desta resposta social, proporcionando serviços de qualidade e realizando o acompanhamento social aos clientes.

### III. NOVOS PROJETOS

Sendo a promoção de serviços de qualidade um objetivo de relevo nesta Santa Casa, consideramos ser de extrema importância a reflexão sobre aspetos a melhorar e o desenvolvimento de projetos ou medidas que auxiliem neste sentido.

Neste seguimento, planeamos, em 2024, a continuação da renovação dos espaços da Instituição, nomeadamente, as salas de estar, assim como a aquisição de carrinhas de transporte de utentes e a participação em candidaturas com projetos que estejam alinhados aos objetivos da nossa Instituição.

### IV. SERVIÇO SOCIAL

O envelhecimento, sendo um processo natural e multidimensional, provoca alterações e a necessidade de adaptação aos vários fenómenos físicos e sociais.



Sendo as respostas sociais da Santa Casa direcionadas, essencialmente, à população idosa, torna-se essencial o desenvolvimento de um trabalho de diagnóstico e acompanhamento às diversas situações que chegam até nós, nas diferentes respostas sociais.

Para isto, em 2024, o Serviço Social da Instituição atuará, nas 3 respostas sociais da Instituição, através de:

- Apoio ao nível da integração dos clientes nas respostas sociais, promovendo o desenvolvimento de sentimentos de segurança e confiança nos serviços.
- Acompanhamento social aos utentes com vista à: realização de uma avaliação precisa das suas necessidades; promover a prestação de cuidados personalizados; promover as relações interpessoais; esclarecimento de dúvidas; entre outros.
- Realização de atendimentos à comunidade para o esclarecimento de questões relacionadas com o funcionamento das respostas sociais ou realização de encaminhamentos.
- Elaboração de relatórios sociais, Planos Individuais, Planos de Cuidados e documentos internos.
- Promoção da participação familiar, através da articulação com os familiares/pessoas de referência.
- Gestão do banco de ajudas técnicas à comunidade.

## V. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Para o ano de 2024, o serviço de Animação Sociocultural pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para as diferentes respostas sociais, níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências.

Importa referir que a animação é um estímulo permanente na vida mental, física e afetiva da pessoa idosa, tem como objetivos gerais: valorizar as competências, saberes e cultura do idoso. Assim, pretende-se continuar a assegurar um acompanhamento adequado às necessidades dos nossos utentes, de forma a promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social.

Desta forma, e tendo como a principal ferramenta a Animação, continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades e assim promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

O Plano de Atividades de Animação Sociocultural a desenvolver no ano 2024, em termos gerais, define-se pela continuação da realização de atividades de:

1. Animação Física e Motora;
2. Animação Cognitiva e Mental;
3. Animação através da Expressão Plástica;

4. Animação através da Expressão e Comunicação;
5. Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social;
6. Animação Lúdica.

A execução das atividades poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade, quer formais como informais.

É de destacar, que este plano de atividades foi elaborado tendo sempre presente as necessidades físicas e psicológicas do idoso.

## Plano Semanal de Atividades

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
<b>09h30</b>	Animação Cognitiva e Mental	Expressão Plástica	Animação Física e Motora	Animação Física e Motora	Animação Lúdica
<b>12h00</b>					
<b>Almoço</b>					
<b>14h00</b>	Animação Física e Motora	Animação Cognitiva e Mental	Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Expressão Plástica	Animação Física e Motora
<b>17h00</b>					

## Cronograma de Datas Festivas

Calendarização	Intervenção	Objectivos
Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa informal com os utentes;</li> <li>- Planear junto dos clientes actividades para o novo ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar os utentes no tempo;</li> <li>- Promover um momento de convívio, reflexão e partilha.</li> </ul>
Dia de Reis (6 de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lanche convívio;</li> <li>- Cânticos alusivos ao dia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a criatividade e as capacidades;</li> <li>- Promover o convívio.</li> </ul>
Carnaval (13 de Fevereiro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos manuais;</li> <li>- Decorar Instituição;</li> <li>- Confecção de borrachos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração;</li> <li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.</li> </ul>
Dia Internacional da Mulher (8 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar actividade plástica;</li> <li>- Confecção de bolinhos para o lanche.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a aproximação com a família;</li> <li>- Valorizar o papel da mulher;</li> <li>- Promover momento de convívio e interação entre utentes.</li> </ul>
Dia do Pai (19 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos manuais;</li> <li>- Sensibilizar os familiares a participar activamente na vida dos idosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração;</li> <li>- Promover a aproximação com a família.</li> </ul>
Sexta-feira Santa (29 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passar dia no campo com os utentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos convívio e distração;</li> <li>- Relembrar hábitos, costumes e vivências.</li> </ul>
Páscoa (31 de Março)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos manuais;</li> <li>- Decorar Instituição;</li> <li>- Convívio entre os utentes/ funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relembrar hábitos e costumes;</li> <li>- Desenvolver motricidade fina, precisão manual;</li> <li>- Promover o convívio.</li> </ul>

<b>Dia Mundial da Act. Física</b> (6 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caminhada ao ar livre;</li> <li>- Actividade física (Classes de Animação e Fisio.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular/ promover autonomia;</li> <li>- Promover envelhecimento ativo;</li> <li>- Promover o convívio e bem-estar.</li> </ul>
<b>Dia Mundial do Livro</b> (23 de Abril)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hora do conto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o gosto pela leitura;</li> <li>- Promover o convívio.</li> </ul>
<b>Dia da Mãe</b> (5 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os familiares a participar activamente na vida dos idosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a aproximação com a família;</li> <li>- Valorizar o papel da cliente enquanto "mãe".</li> </ul>
<b>Aparição de N.ª S.ª de Fátima</b> (13 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rezar o terço;</li> <li>- Assistir à missa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a valorização espiritual e pessoal;</li> <li>- Relembrar hábitos e costumes</li> </ul>
<b>Dia Internacional dos Museus</b> (18 de Maio)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitar museus da Cidade de Moura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitir novas descobertas;</li> <li>- Favorecer o conhecimento de novos espaços.</li> </ul>
<b>Santos Populares</b> (13/24/29 de Junho)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos manuais.</li> <li>- Decorar Instituição;</li> <li>- Convívio entre os utentes/funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de experiências;</li> <li>- Desenvolver motricidade fina, precisão manual;</li> <li>- Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração;</li> <li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.</li> </ul>
<b>Dia de N.ª S.ª do Carmo</b> (16 de Julho)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rezar o terço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a valorização espiritual e pessoal;</li> <li>- Relembrar hábitos e costumes.</li> </ul>

<b>Dia Mundial dos Avós</b> (26 de Julho)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os familiares a participar activamente na vida dos idosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a interação e o convívio;</li> <li>- Sensibilizar familiares.</li> </ul>
<b>Dia Mundial da Fotografia</b> (19 de Agosto)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar exposição fotográfica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captar momentos, olhares, quotidiano dos utentes.</li> </ul>
<b>Dia Internacional do Idoso</b> (1 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de bolinhos;</li> <li>- Realização de trabalhos manuais;</li> <li>- Decorar Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemorar o dia Internacional do Idoso;</li> <li>- Favorecer a interação social e o convívio.</li> </ul>
<b>Aparições de N.ª S.ª de Fátima</b> (13 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rezar o terço;</li> <li>- Assistir à missa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a valorização espiritual e pessoal;</li> <li>- Relembrar hábitos e costumes.</li> </ul>
<b>Dia Mundial da 3ª Idade</b> (28 de Outubro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momento de convívio e interação entre utentes/ funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração;</li> <li>- Favorecer a interação social e o convívio.</li> </ul>
<b>Dia de São Martinho</b> (11 de Novembro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos manuais;</li> <li>- Decorar Instituição;</li> <li>- Convívio entre os utentes/funcionários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um momento de convívio e diversão;</li> <li>- Assinalar data;</li> <li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.</li> </ul>
<b>Dia de Natal</b> (25 de Natal)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos manuais;</li> <li>- Decorar Instituição;</li> <li>- Animação musical ao longo do mês;</li> <li>- Realizar Festa de Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relembrar tradições;</li> <li>- Desenvolver a motricidade fina;</li> <li>- Assinalar data;</li> <li>- Promover o convívio e a interação entre clientes e colaboradores.</li> </ul>



## VI. FISIOTERAPIA

Em 2024, será dada continuidade ao trabalho realizado junto dos clientes de ERPI e Centro de Dia, tendo em conta o trabalho desenvolvido ao longo dos anos anteriores. A intervenção em Fisioterapia manterá o seu enfoque nas principais necessidades dos utentes. Deste modo, a intervenção terapêutica será centrada na reabilitação de condições, prevenção de quedas e/ou lesões, manutenção das competências físico-motoras, promoção da saúde, melhoria da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida dos clientes.

A intervenção em fisioterapia assenta essencialmente nos seguintes parâmetros:

- Avaliação individual com base em exame subjetivo e objetivo, e estruturação do diagnóstico funcional individual de cada cliente;
- Elaboração do plano de intervenção junto de cada cliente e/ou respetivas famílias/cuidadores;
- Intervenção ao nível da área músculo-esquelética, neurológica ou cardiorrespiratória, conforme a necessidade de cada utente, sendo esta estipulada através da seleção e integração de diferentes componentes terapêuticas, determinada consoante o mais adequado a cada caso individual;
- Promoção de uma boa relação terapêutica com os clientes e respetivas famílias/cuidadores ao longo das sessões;
- Reavaliação dos clientes segundo instrumentos de avaliação específicos (ou, caso exista uma barreira face à aplicação eficiente destes instrumentos, segundo avaliação subjetiva e observação) face à população e condição na qual se inserem;
- Promoção da saúde dos clientes através de sessões educacionais que abordem temáticas relevantes como os



hábitos saudáveis, barreiras arquitetónicas, adaptações individuais, prevenção de quedas, manuseamento de auxiliares de marcha, entre outros.

No âmbito do plano de prevenção e procedimentos em caso de quedas, emitido no presente ano de 2023, a fisioterapia encontra-se responsável por garantir a avaliação do risco de queda, através da aplicação do teste TUG, a todos os utentes que derem entrada na instituição e que cumprirem os critérios necessários à realização do teste. Deste modo, a avaliação e a intervenção em fisioterapia irão ter um grande enfoque no risco de queda e na promoção da diminuição do mesmo.

#### Os diferentes contextos de intervenção:

- **Intervenção Individual:**

Esta intervenção tem por base a estruturação de um plano intervencional personalizado tendo em conta o estado clínico, as dificuldades, as necessidades e as características individuais do cliente. Estas intervenções são maioritariamente direcionadas a clientes que necessitem de máxima supervisão, que apresentem casos agudos (pós-cirurgia; pós-queda; dor aguda), que beneficiem da reabilitação de uma lesão/condição (aguda ou crónica) ou no sentido de melhorar competências físico-motoras específicas.

Local- Ginásio de Fisioterapia; Quartos (utentes no leito).

Periodicidade- Diária.

- **Intervenção em Grupo- Classes de Fisioterapia:**

Este tipo de intervenção visa a estruturação de um plano de intervenção mais generalizado, com base na criação de grupos de pessoas que apresentem casos clínicos, dificuldades, níveis de autonomia e/ou características semelhantes, de forma a criar grupos homogêneos. São intervenções direcionadas a clientes que apresentem condições crônicas (ou com prognóstico pouco favorável face à reabilitação da sua condição) e que tenham um maior nível de autonomia, ou ainda que beneficiem de intervenção ao nível da prevenção e promoção em saúde. Desta forma, a realização das classes tem como objetivo a manutenção das competências físico-motoras dos clientes, de modo a evitar o seu declínio associado às consequências do envelhecimento (sedentarismo, sarcopenia, entre outros).

**Local-** Ginásio de Fisioterapia; Espaços exteriores R/C e exteriores ou interiores 1º piso.

**Periodicidade-** 2ª feira (período da tarde), 4ª e 5ª feira (período da manhã).

- **Hidroterapia:**

É uma modalidade interventiva que visa a utilização do meio aquático como forma de promover a saúde e a reabilitação de lesões/condições, prevenir quedas, manter as competências físico-motoras e ainda contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes. São intervenções maioritariamente direcionadas a clientes que apresentem casos de perda de funcionalidade (ao nível das AVD's, marcha, equilíbrio, etc), que beneficiem desta prática para a reabilitação de uma lesão/condição ou no sentido de melhorar/manter competências físico-motoras específicas. É ainda de salientar que a intervenção

através da hidroterapia será utilizada de modo a promover o relaxamento muscular e a redução dos níveis de stress e ansiedade.

**Local-** Piscina coberta de Moura.

**Periodicidade-** 6º feira (período da tarde), desde Outubro até Maio.

### Objetivos gerais para o ano de 2024:

- ❖ Delineamento de planos de intervenção personalizados face às necessidades e características pessoais de cada cliente;
- ❖ Aplicação de diferentes abordagens terapêuticas com enfoque na promoção e prevenção em saúde direcionada aos clientes da Instituição;
- ❖ Promoção do envelhecimento ativo através da intervenção e desenvolvimento de atividades rotineiras;
- ❖ Promoção da independência dos clientes ao nível das AVD's, desenvolvida através do treino de AVD's em contexto individual ou em grupo;
- ❖ Promoção da diminuição do risco de queda dos utentes através da intervenção terapêutica e educacional.

## Plano Semanal de Intervenções em Fisioterapia

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Sessões Individuais	Sessões Individuais	Classes de grupo (1º andar)	Classes de grupo (R/C)	Sessões Individuais
Tarde	Classes de grupo (1º andar)	Sessões Individuais	Sessões Individuais	Sessões Individuais	Hidroterapia

**Observação:** O presente planeamento encontra-se sujeito a alterações, uma vez que poderá ser necessário (devido a fatores internos ou externos) proceder à alteração de determinada intervenção/atividade ou do seu horário/local, de forma a garantir a realização das sessões tendo em conta as condições mais favoráveis.

## VII. GABINETE MÉDICO E DE ENFERMAGEM

O envelhecimento é um processo biológico que leva, conseqüentemente, a uma maior fragilidade e à maior suscetibilidade do idoso apresentar patologias. Neste contexto, é essencial para o bem-estar dos nossos clientes o trabalho desenvolvido pelo Gabinete Médico e de Enfermagem.

O Gabinete Médico e de Enfermagem pretende, em 2024, dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da prevenção do desenvolvimento de patologia e da prestação de cuidados de saúde. As atividades a desenvolver serão:

- o Participação no processo de acolhimento do cliente e avaliação das suas necessidades
- o Esclarecimento de dúvidas dos familiares e promover o seu envolvimento em tomadas de decisão
- o Monitorização de parâmetros vitais
- o Prevenção de úlceras por pressão
- o Vigilância da pele e mucosas
- o Medidas de prevenção de dor
- o Vacinação p/ Gripe e outros
- o Realização de tratamentos de ferias
- o Realização de consultas médicas
- o Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação
- o Administração de insulina conforme esquema terapêutico
- o Preparação e administração de terapêutica
- o Prestação de cuidados emergentes

## VIII. RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Moura possui um quadro de pessoal diversificado, com capacidade técnica e formação multidisciplinar, cujo objetivo é proporcionar aos clientes das diferentes respostas sociais, serviços de qualidade e contribuir para um processo de envelhecimento ativo e saudável.

Em 2024, pretendemos dar continuidade à atualização e reforço de competências dos nossos colaboradores, através da promoção de formação profissional.

### Plano de Formação para 2024

Comunicação e comportamento organizacional 25 horas Data prevista: 04/03/2024	Socorrismo Básico 25 horas Data prevista: 02/05/2024
Ética e Deontologia Profissional 16 horas Data prevista: 01/09/2024	Posicionamentos e Transferências 16 horas Data prevista: 16/11/2024

## IX. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2024

### IX.I. ENQUADRAMENTO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão de uma projeção, das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, neste caso anual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Mesa Administrativa, pelo Conselho Fiscal e Contabilista Certificado, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos, tem sempre como objetivo principal a saúde financeira, sem descorar a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2024, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2023.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, do ano corrente, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o

orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

## IX.II. RESPOSTAS SOCIAIS

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela S.C.M.M. têm diferentes “pesos” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afetos, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

1. ERPI ..... 81,49%
2. Centro de Dia ..... 3,59 %
3. Serviço de Apoio Domiciliário ... 14,92 %

O orçamento prevê uma pequena oscilação no número de utentes para 2024 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, setembro de 2023, sendo que em setembro o número de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário se encontra abaixo do acordo de cooperação bem como o Centro de Dia.

## IX.III. GASTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de gastos. Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a 2 047 375,03 € (dois



milhões e quarenta e sete mil, trezentos setenta e cinco euros e três cêntimos), e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

<b>Custos por Resposta Social</b>	<b>ERPI</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>Apoio Domiciliário</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Rubrica</b>				
<b>2024</b>				
61-Custos mercadorias vendidas	302.816,84 €	13.340,44 €	55.442,72 €	371.600,00 €
62-Fornecimentos e serv.externos	287.088,50 €	12.647,54 €	52.563,02 €	352.299,05 €
63-Gastos com pessoal	986.257,25 €	43.449,06 €	180.573,79 €	1.210.280,10 €
64-Gastos de Deprec.Amortizações	25.167,22 €	1.108,73 €	4.607,86 €	30.883,81 €
65-Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €
66-Perdas p/reduções justo valor	- €	- €	- €	- €
67-Provisões do período	- €	- €	- €	- €
68-Outros Gastos e Perdas	67.076,10 €	2.955,00 €	12.280,96 €	82.312,07 €
69-Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1.668.405,91 €</b>	<b>73.500,76 €</b>	<b>305.468,35 €</b>	<b>2.047.375,03 €</b>

### 61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 371 600,00 €, representam cerca de 18,15% do total dos gastos estimados. Estes custos resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

### 62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, como exemplo: Custos de manutenção e reparação dos diversos equipamentos e instalações, despesas administrativas e a aquisição de todo o material para o bom funcionamento diário da Instituição, estas despesas deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2024 estima-se um total de gastos na estrutura no montante de 352 299,05 €, gastos esses que representam 17,21 % dos gastos estimados, refletem-se também nesta rubrica os encargos com o valor referente a 8 prestadores de serviços externos.

### 63 - Gastos com o Pessoal

Foram estimados para o ano 2024 cerca de 1 210 280,10 € para gastos com pessoal, com uma representatividade de 59,11% na estrutura dos gastos. O Quadro de pessoal da Instituição apresenta a 30 setembro um número de 80 funcionários.

### 64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica que é o deferimento dos custos de aquisição de Ativos Corpóreos e Incorpóreos pelos diversos anos de vida útil conforme consta nas tabelas do Decreto-Regulamentar N°25/2009, de 14 de setembro de 2009 e prevê-se para o ano de 2024 um valor de 30 883,81 € o que representa cerca de 1,51% dos gastos totais.

### 68 - Outros Gastos e Perdas

O orçamento de 2024 contempla nesta rubrica o valor de 82 312,07 €, representando 4,02% dos gastos totais. Nesta rúbrica insere-se o valor do IVA não dedutível suportado nas despesas correntes e 50% do IVA suportado na aquisição de bens alimentares.

## IX.IV. RENDIMENTOS

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adotado consistiu na

avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2024 é de 2 067 454,71€ (dois milhões, sessenta sete mil, quatrocentos e cinquenta e quatro euros e setenta e um cêntimo), distribuídos pelas seguintes rubricas:

<b>Rendimentos por Resposta Social</b>	<b>ERPI</b>	<b>Centro Dia</b>	<b>Apoio Domiciliário</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Rubrica</b>				
<b>2024</b>				
71-Vendas	- €	- €	- €	- €
72-Prestações de Serviço	830.165,13 €	36.572,50 €	151.994,89 €	1.018.732,52 €
73-Variações n/inventário da prod.	- €	- €	- €	- €
74-Trabalhos p/própria entidade	- €	- €	- €	- €
75-Subsídios à exploração	749.357,83 €	33.012,57 €	137.199,89 €	919.570,29 €
76-Reversões	- €	- €	- €	- €
77-Ganhos p/aumentos de j.valor	- €	- €	- €	- €
78-Outros rendimentos e Ganhos	105.245,88 €	4.636,55 €	19.269,46 €	129.151,90 €
79-Juros e out.rendimentos similar	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1.684.768,85 €</b>	<b>74.221,62 €</b>	<b>308.464,24 €</b>	<b>2.067.454,71 €</b>

## 72 - Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica 1 018 732,52€, representando cerca de 49,27% do total de rendimentos previstos.

## 75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 919 570,29€ e são provenientes dos acordos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, e outras Instituições. Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 44,48% do total de rendimentos estimados para 2024.

## 78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, deduzidas dos legados, proveitos e reembolsos, donativos e possíveis

correções relativas a anos anteriores. Estão previstos 129 151,90€ com uma representatividade de 6,25 % do total dos proveitos.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

RUBRICAS		2024
72	Vendas e Serviços prestados	1.018.732,52
75	Subsídios à exploração	919.570,29
77	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias	
73	Variação nos inventários	
78	Outros rendimentos e ganhos	129.151,90
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
	<b>Custo das mercadorias e matérias consumidas</b>	<b>-371.600,00</b>
31	Alimentação	304.960,76
31	Material clínico	11.117,08
31	Fraldas, pensos, etc.	55.522,16
31	Medicamentos	0,00
	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>-352.299,05</b>
62	Trabalhos especializados	31.627,49
62	Publicidade e propaganda	0,00
62	Honorários	39.030,84
62	Conservação e Reparação	78.532,77
62	Ferramentas e utensílios	30.426,28
62	Material de escritório	7.852,63
62	Electricidade	58.675,05
62	Combustíveis	6.702,99
62	Água	243,15
62	Outros fluidos ( gás )	13.788,39
62	Deslocações e estadas	925,51
62	Rendas e alugueres	0,00
62	Comunicação	5.890,08
62	Seguros	1.909,19
62	Limpeza, higiene e conforto	50.020,08
	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>-1.210.280,10</b>
63	Vencimentos, férias, natal, subs. Alimentação, etc.	989.941,90
63	Encargos sobre Remunerações	199.895,36
63	Seguros	20.442,84
	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>-82.312,07</b>
68	IVA Suportado	79.912,07
68	Multas e coimas	0,00
68	Quotizações	2.400,00
	<b>Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>50.963,50</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-30.883,81
65	Imparidade de investimento depreciáveis/amortizações	
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)</b>	<b>20.079,68</b>
69	Juros e gastos similares suportados	0,00
81	<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>20.079,68</b>
	Imposto sobre o rendimento	
	<b>Resultado Líquido Previsto para o período</b>	<b>20.079,68</b>

Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

António José Rosa T. Lopes  
 Presidente da Mesa Administrativa

## IX.V. CONCLUSÃO

Foi este Orçamento Previsional efetuado dentro dos parâmetros legalmente estabelecidos e tendo como base os valores disponíveis à data da 30 de setembro de 2023.

Perante a inflação com que nos temos vindo a confrontar, em que se vive numa incerteza diária, houve um esforço acrescido relativamente à tentativa de apresentar para o ano de 2024 um orçamento que possa refletir valores, o mais próximo possível de uma realidade que todos os dias nos trás novos desafios, no entanto, com bastante esforço e resiliência, iremos cumprir com as exigências impostas pelos momentos que vivemos.

É com um espírito de esperança, que é transversal a toda a equipa que se dedica diariamente a esta causa, que se apresenta o presente orçamento que irá servir como base de trabalho para o próximo ano, no intuito de poder proporcionar informação a decisões importantes, quais os recursos disponíveis e quais os meios para os atingir, podendo assim ajudar nas decisões a tomar e que possam ser o mais assertivas possível, sempre com o mesmo objetivo, melhorar todos os serviços prestados pela Instituição.

Como habitualmente refiro os orçamentos não são previsões estáticas, são dinâmicas, isto é um indicador de que durante o período para o qual ele foi calculado existiu. No entanto, não retira a iniciativa, por parte dos órgãos decisores, de investimento e criação de projetos que certamente irão melhorar as condições aos utentes desta Instituição. Para que isso aconteça é necessário um bom Orçamento Previsional, sempre preparado para os desafios do futuro, mas com uma componente essencial, uma boa sustentabilidade financeira.

O Contabilista Certificado



## Conselho Fiscal

### Parecer sobre o plano de atividades e orçamento para 2024

O presente parecer é emitido em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 14º dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que consta do Decreto de Lei nº119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto de Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, com vista à apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco pela Assembleia Geral da Instituição, a realizar no dia 30 de novembro de 2023.

O Orçamento e Plano de Atividades, apresentado de forma detalhada, permite uma fácil compreensão e está ajustado às diversas vertentes sociais existentes.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

Dar parecer favorável à proposta de Plano de Atividades e ao Orçamento para o ano de 2024.

Moura, 27 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Presidente:

Francisco L. /o

Secretário:

Roberto Vieira do Nascimento Martins

Vogal:

Luís Louçã

